

## 1. Introdução

A pesquisa que resulta neste trabalho dedica-se a aprofundar os estudos sobre o Livro de Imagem – objeto específico caracterizado por uma sequência de imagens, sem veiculação de texto escrito, com conteúdo narrativo, organizada no suporte livro. O interesse por esse objeto e, portanto, pela possibilidade narrativa das imagens, nasce em meio ao curso de Programação Visual na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro durante os estudos em ilustração para livros, coordenados pelo professor Dr. Rui de Oliveira<sup>1</sup>.

O interesse pela possibilidade de contar histórias através das imagens conduziu a uma busca por complementar a formação, até então estritamente visual, na Literatura. O curso escolhido foi o de Pós-Graduação em Literatura Infanto-Juvenil, na Universidade Federal Fluminense. A monografia produzida para a conclusão do curso foi importante por evidenciar certo descompasso no estudo teórico e crítico à potencialidade narrativa das imagens em relação ao texto.

Outro aspecto importante, oriundo dos estudos da especialização, foi a proximidade existente entre a Ilustração e as Artes Cênicas, sugerida por alguns autores. Esta proximidade encontra-se principalmente na construção híbrida da narrativa – composição entre texto e imagem. Tanto no livro ilustrado como numa peça de teatro, ambas as linguagens – verbal e visual – são organizadas de maneira a conduzir uma narrativa. Em paralelo, minha formação na área de Artes Cênicas e posteriormente uma complementação específica dessa formação<sup>2</sup> deram suporte para vivenciar essa proximidade na prática.

Diante da experiência interdisciplinar que conjuga a área da Literatura, das Artes Cênicas e do Design, foi possível constatar que a tradição da teoria e técnica

---

<sup>1</sup> Rui de Oliveira é Designer e Ilustrador, professor da UFRJ e doutor pela ECA-USP. Ministrou aulas no curso de Comunicação Visual na EBA-UFRJ, além de projetos de pesquisa em ilustração.

<sup>2</sup> Curso de Expressão Corporal e Teatro (1999) – Diretório Central dos Estudantes da UFF – ministrado por Anja Bittencourt, Mary Cardoso e Renato Sampaio; Onde eu Botei no Meu Nariz (2006) – Casa da Gávea – Curso de Palhaço Ministrado por Karla Koncá (As Marias da Graça); Oficina Riso e a Carícia (2006) – V Anjos do Picadeiro – Curso Ministrado pelo Palhaço Aziz Gual (México); Oficina de Mímica (2007) ministrada por Jiddu Saldanha; Interpretação Aplicada a Performance Circense (2010) – Ministrada por Rodrigo Robleño.

narrativa privilegia a linguagem textual ou, quando aborda a narrativa híbrida, hierarquiza o texto em relação à imagem. Nesse contexto, a narrativa que contempla imagens acaba por ainda demandar estudos que deem conta não só das suas especificidades, mas das suas relações contemporâneas com outras linguagens.

A possibilidade de aprofundar essas questões deu-se no contato oportuno com o Laboratório de Design de histórias, da PUC-Rio, coordenado pelo Prof. Dr. Nilton Gamba Jr. Oportuno porque a proposta do laboratório já contemplava um aprofundamento dos estudos da narrativa, que viria dar uma continuidade aos estudos iniciados na pós-graduação. E por estar inserido dentro do Departamento de Artes e Design, ter a perspectiva de Projeto e de Comunicação Visual na construção narrativa. Também oportuno porque contempla em seus estudos outras linguagens – cinema, vídeo, animação e teatro, principalmente pela parceria com a Cia. NósNosNós tragédias e comédias aéreas.

Por tratar-se de uma pesquisa interdisciplinar, foi necessário um recorte nas áreas contempladas que pudesse viabilizar maior aprofundamento no estudo. Se na área da Literatura iremos encontrar o Livro Ilustrado, e especificamente o Livro de Imagem, como exemplar de um objeto composto unicamente por imagens, na área das Artes Cênicas iremos investigar os estudos do Palhaço, mais detalhadamente aqueles que adotam como técnica a mímica: o Palhaço Mímico.

A escolha se deu por duas questões específicas: a primeira diz respeito à natureza semelhante entre as duas linguagens (visual e gestual): a ausência da linguagem textual na construção narrativa. Tanto no Livro de Imagem como no Palhaço Mímico, temos a narrativa calcada em linguagens não verbais: imagética e gestual. A segunda, por tratar-se de duas linguagens com as quais tive contato em experiências profissionais: tanto na ilustração de livros e criação de livro de imagens, como na atuação como Palhaço Mímico e ator.

Apesar de trabalhar com diferentes linguagens e áreas, a proposta é estudar o objeto Livro de Imagem e suas especificidades. O Palhaço Mímico servirá como apoio a uma investigação interdisciplinar, buscando compreender como se dá a experiência narrativa em linguagens que não utilizam a palavra como suporte ao texto. A escolha do Livro de Imagem como objeto de estudo, e o Palhaço Mímico como contraponto, dá-se pelo fato de que ambos possuem uma característica em

comum: a ausência de um elemento culturalmente esperado no livro e na cena: a representação do texto – escrita e oral, respectivamente.

Assim, as narrativas construídas exclusivamente por imagens são um fenômeno exemplar da questão e trazem em si o desafio de uma metodologia alternativa para o panorama de dependência do texto. Espera-se ao final deste trabalho uma compreensão maior do Livro de Imagem e sua construção, que possibilite também contribuir para os estudos teóricos e críticos da Narrativa, em um âmbito maior.

Ao campo do Design a discussão torna-se interessante por abordar características próprias à linguagem no que se refere à construção narrativa unicamente visual. Assim, uma discussão sobre as características próprias da linguagem visual em relação à linguagem textual tornam-se por si só questões referentes à reflexão e prática do Design.

Por outro lado, pensar na narrativa estruturada unicamente na linguagem visual traz também contribuição à reflexão sobre a metodologia projetual. Principalmente pela perspectiva de não mais privilegiar a função como elemento principal do projeto, nem, contudo, trabalhar no caminho inverso de acreditar na perspectiva somente da forma como uma análise alternativa – dicotomia presente nas diversas discussões no campo do Design. É justamente na ideia de que ambas encontram-se de tal maneira indissociáveis, no contexto do Livro de Imagem, que se procurará pensar não mais na dicotomia como divergentes e contraditórias, mas na fruição estética em conjunto com uma função prática, como questões complementares na construção de uma experiência narrativa.

O enfoque proposto para essa abordagem se estrutura numa reflexão sobre a ausência do texto verbal na construção narrativa em ambos os casos. Como cada linguagem responde a essa ausência e de que maneira lida com ela. Como o olhar sobre a ausência do texto verbal no Palhaço Mímico pode contribuir para um olhar sobre a mesma ausência no Livro de Imagem e vice-versa, para ampliarmos a compreensão da experiência narrativa. Para isso, iniciaremos com uma abordagem específica do termo Narrativa, e de dois termos que nessa discussão são inevitáveis de se delinear: Discurso e Linguagem. Ainda dentro dessa reflexão, buscaremos entender as características próprias de cada noção, em especial a característica afirmativa da Linguagem. Opta-se, como enfrentamento à característica apontada da linguagem, pela ausência como abordagem para a

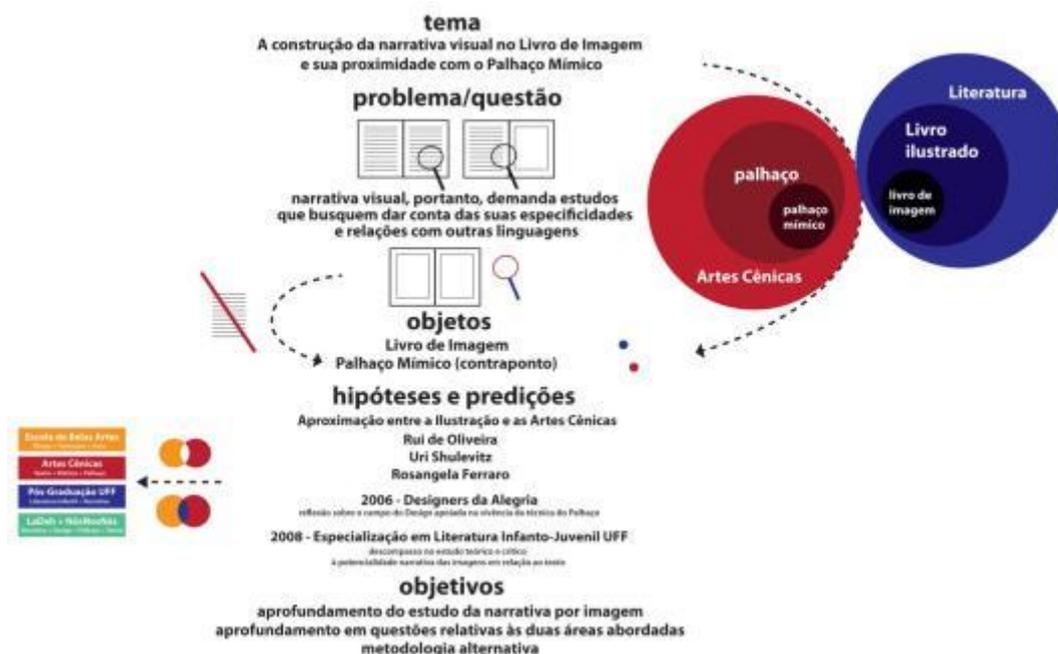
pesquisa. Dessa reflexão surgem três categorias mais gerais de ausência e com as quais iremos analisar os dois objetos deste trabalho.

A partir dessa análise encontramos neles uma certa marginalização relativa à área (Literatura e Artes Cênicas) e à inserção no mercado. Da marginalização, sob a ótica da ausência, emergem dois aspectos: a dificuldade na nomenclatura e a delimitação de gênero e exclusão. Em seguida, uma discussão sobre a relação texto e imagem na perspectiva da ausência do texto e de suas propostas de substituição ou transgressão por outra linguagem (visual ou gestual).

Diante desse panorama é proposta a metodologia de análise dos Livros de Imagem, a seleção dos livros e os resultados encontrados por essa forma de olhar esses objetos. Aqui cabe lembrar que se optou por utilizar o Palhaço Mímico como contraponto ao Livro de Imagem. Ou seja, apesar da ideia de que as reflexões possam ser dirigidas para uma leitura de ambos os objetos, este trabalho se ocupará somente de uma abordagem sobre os Livros de Imagem.

Como sugestão da banca na ocasião da defesa, finalizo esta introdução com o infográfico utilizado na apresentação do trabalho, que buscou apresentar um panorama geral de como foi a trajetória percorrida pela pesquisa.

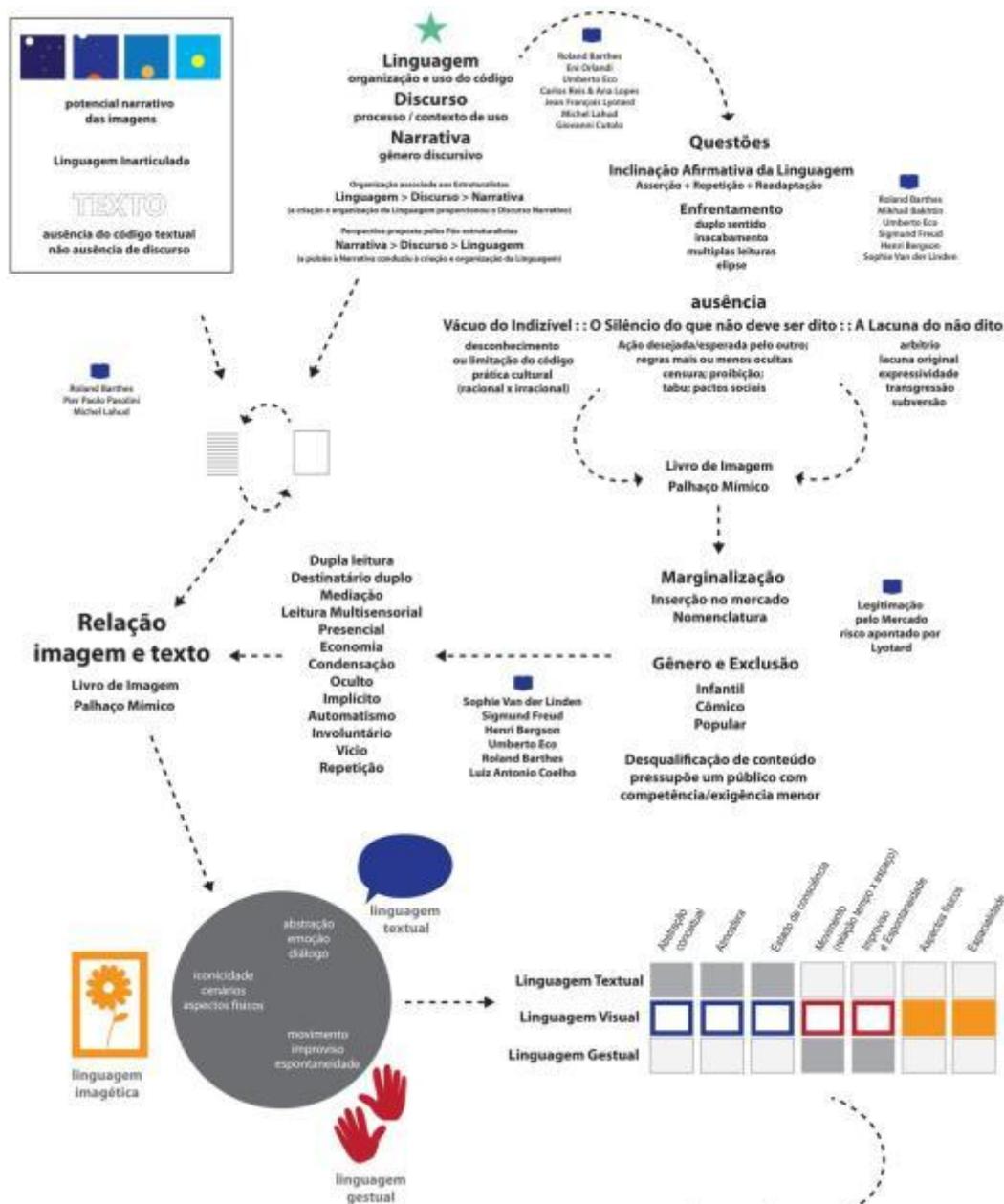
Na primeira parte do infográfico procurou-se dar conta dos antecedentes a pesquisa, em primeiro lugar o tema geral e o problema que procurou-se enfrentar: o livro ilustrado e a narrativa por imagem. Aponta-se em seguida os objetos da pesquisa: Livro de Imagem e Palhaço Mímico. De posse das hipóteses e predições, colocadas anteriormente por outros autores ou por experiência prática (breve trajetória da minha formação) chegamos aos objetivos do trabalho.



Num segundo momento (marcado pela estrela verde no infográfico), temos o início propriamente dito do curso de Mestrado. Para isso foi necessário primeiramente um aprofundamento nos principais conceitos utilizados na pesquisa – Linguagem, Discurso e Narrativa.

Se por um lado esse aprofundamento conduziu ao encontro de questões próprias a cada conceito apresentado, principalmente a idéia de uma “inclinação afirmativa da linguagem” e com ela a idéia também de “ausência”, por outro fez refletir sobre o potencial narrativo das imagens e a especificidade das narrativas sem texto verbal. A noção de ausência foi percebida no estudo mais detalhado dos objetos em questão, fazendo emergir questões comuns como a “marginalização” e uma relação do gênero com certa “exclusão”.

Tanto o potencial narrativo das imagens, como o aprofundamento das questões comuns a ambos os objetos, se encontraram na discussão quanto a relação entre texto, imagem e gesto (movimento) no Palhaço Mímico e no Livro de Imagem. Em seguida, então, é apresentado o pequeno gráfico apresentando essas três linguagens, trazendo uma relação entre elas, focando nos potenciais que cada uma delas tinha de representação. Dessa relação surge a tabela ao final desse percurso que aponta para os potenciais e as deficiências próprias de cada linguagem na busca por uma representação narrativa.



Como o cerne da pesquisa baseou-se na noção de ausência, a partir dessa tabela buscou-se observar de que maneira os livros de imagem propunham estratégias e

recursos para compensar a ausência da linguagem textual e gestual, na imagem. Dessa observação foram extraídas e definidas categorias para análise das obras. Essas categorias foram organizadas em três grupos, de maneira que em cada grupo estivessem presentes as que melhor propunham uma compensação de determinada linguagem: Relação Espaço Tempo na Imagem (ausência do movimento, do deslocamento, da ação – próprios do gesto); Sugestão de Abstração Conceitual (ausência da linguagem textual) e por fim, Ausência da Imagem.

Também foram apresentados os livros consultados e as considerações finais.

